

# Seca acende alerta para safra de cana-de-açúcar no Brasil

---

Por Letras Ambientais

criado em: 11/06/2021 | atualizado em: 13/02/2024 08h59

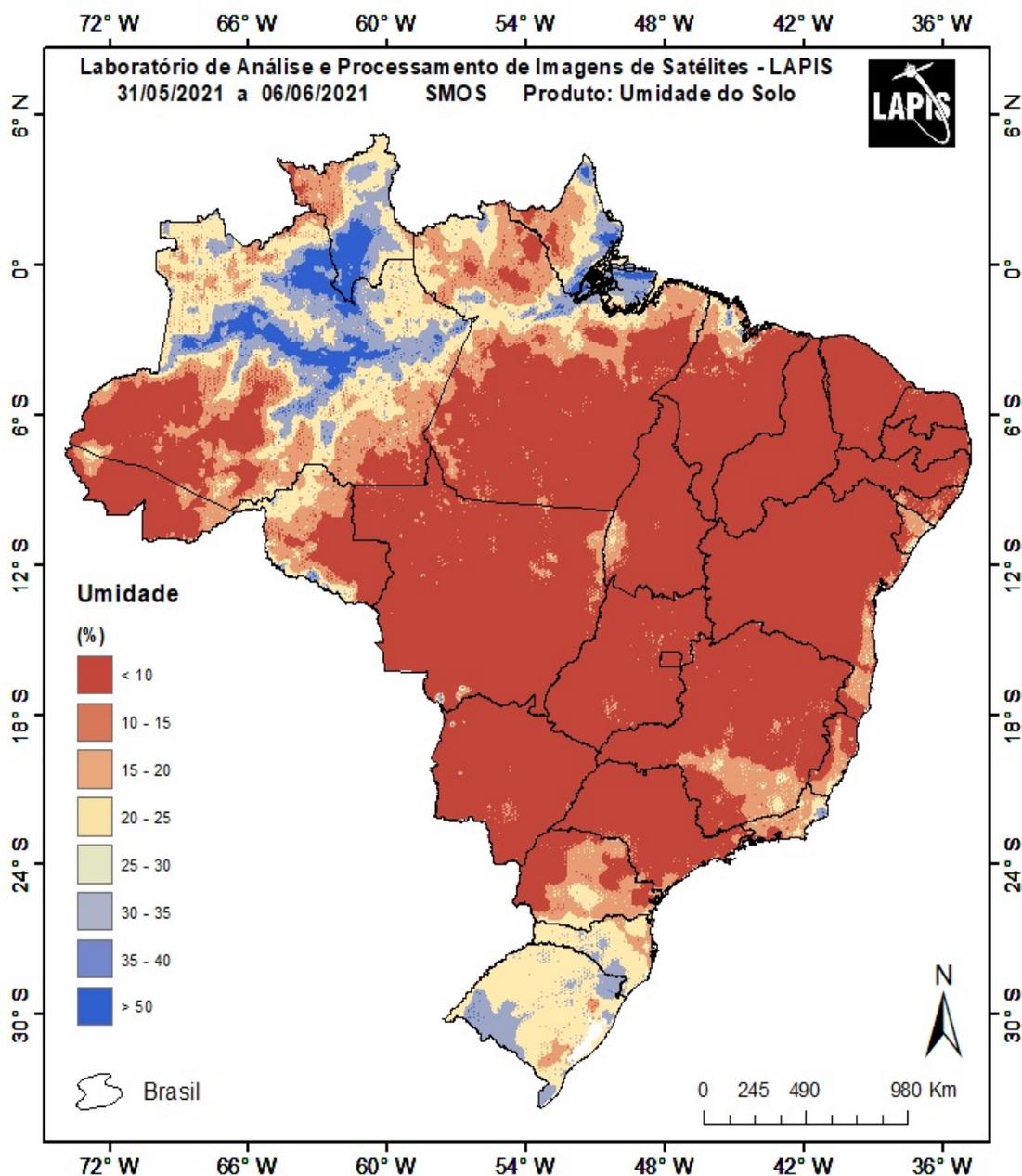


Este post é uma breve **análise do cenário climático dos próximos meses**, com as projeções para as áreas produtoras de cana-de-açúcar.

O nosso objetivo é **contribuir com profissionais de geoprocessamento**, que atuam ou querem atuar em consultorias agrícolas, com uso de imagens de satélites e produtos agrometeorológicos.

Nos últimos quatro meses, **as chuvas ficaram abaixo da média, em quase todo o Centro-Sul**, principal região produtora de cana-de-açúcar do Brasil. O clima excepcionalmente seco que atinge a região, prejudica a safra deste ano e ainda limita o plantio para o ano de 2022.

Em alguns locais dessa região, **o solo está com umidade muito baixa**, especialmente no Paraná e em São Paulo. Com isso, as atenções já se voltam para as precipitações futuras.



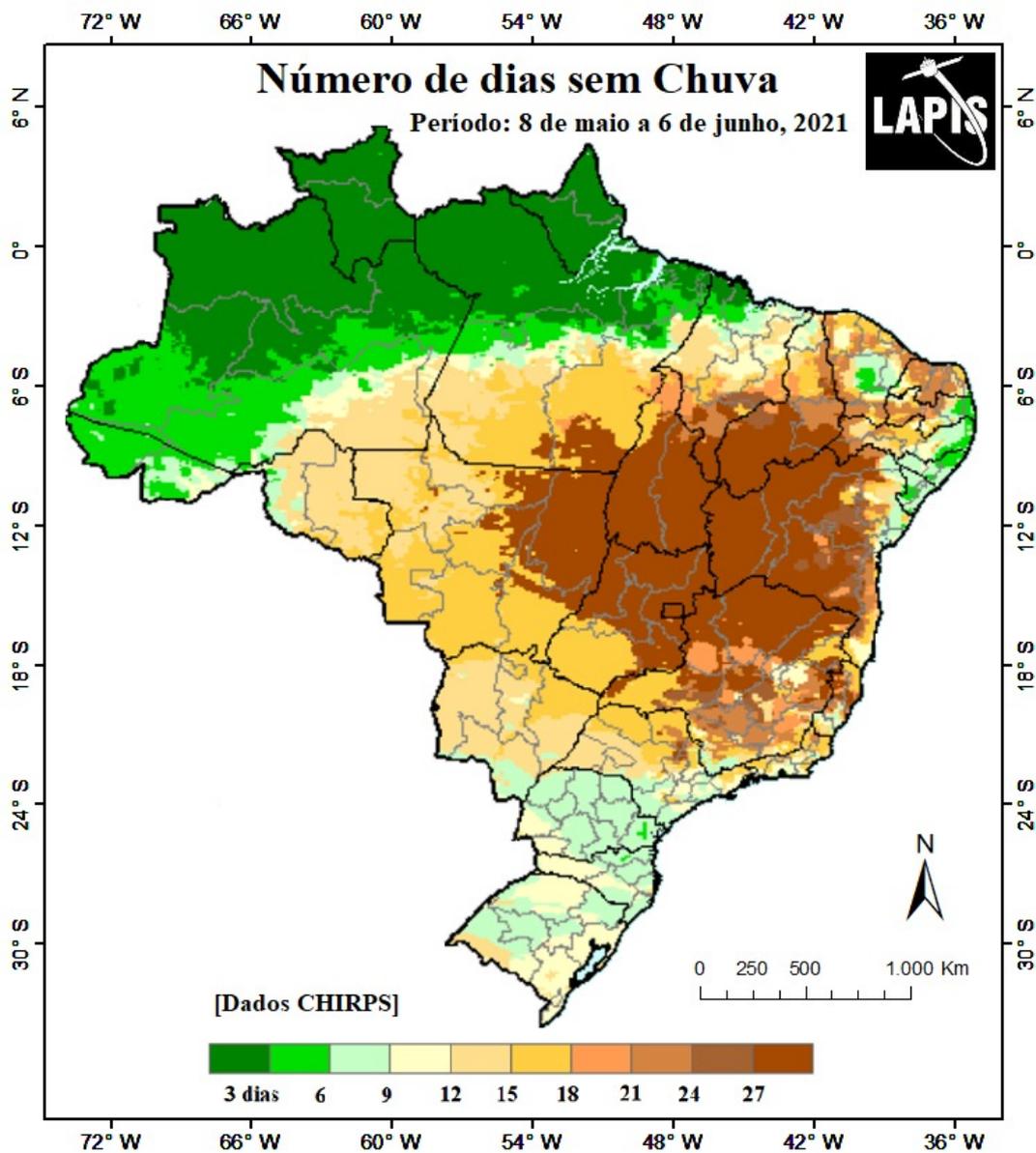
O sinal de alerta para a safra de cana do próximo ano está ligado, porque **no período de abril a junho, choveu bem abaixo da média**, afetando a safra de cana em andamento. Além disso, a próxima safra vai depender muito das chuvas de verão.

A partir de setembro, a lavoura chega ao período úmido, sem margem para estiagem ou volumes de chuva insuficientes. **Se chover de forma mais regular**, é possível que a cana se recupere, em razão de ser um tipo de

planta mais resistente.

Todavia, **essa recuperação vai depender da qualidade** e do padrão de chuva. Por enquanto, o sinal permanece amarelo ou em condição de atenção.

De acordo com o meteorologista Humberto Barbosa, do Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélites ([Lapis](#)), há uma **tendência de que o período de chuvas chegue um pouco mais cedo** este ano, naquela região, no final de agosto e início de setembro, mas será forma irregular.



A água mais aquecida, no oceano Pacífico, deve permitir o avanço de chuvas, **do Sul para a região central do País**, no período mais seco iniciado em junho.

A chuva é necessária, mas também não pode ser em excesso. É assim que funcionam os canais, pelo menos em relação ao **desenvolvimento das plantações** e produtividade das lavouras.

No Rio Grande do Sul e Santa Catarina, **a umidade do solo tem aumentado**, desde a primeira semana de junho, mas parece ter sido tarde demais, para a recuperação das lavouras.

Em Minas Gerais, **a seca tem tido um forte impacto nas lavouras**, na região do Triângulo Mineiro, onde estão os municípios de Uberlândia, Uberaba e Campina Verde.

Para acessar a **previsão climática completa**, do Laboratório Lapis, para os próximos meses, [clique aqui](#).

#### **COMO CITAR ESTE ARTIGO:**

LETRAS AMBIENTAIS. [Título do artigo]. ISSN 2674-760X. Acessado em: [Data do acesso]. Disponível em: [Link do artigo].